

Nas questões de 1 a 30, marque, em cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Use a folha de rascunho para as devidas marcações e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas. Na **folha de respostas**, a indicação do campo **SR** é facultativa e não contará para efeito de avaliação, servirá somente para caracterizar que o candidato desconhece a resposta correta.

LINGUAGENS E CÓDIGOS – LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I – questões 1 e 2

Canção do exílio

- 1 Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves que aqui gorjeiam,
4 Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
7 Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar sozinho, à noite,
10 Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

13 Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar — sozinho, à noite —
16 Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

19 Não permita Deus que eu morra
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
22 Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras
Onde canta o Sabiá.

Gonçalves Dias

QUESTÃO 1

A partir das idéias do texto I, assinale a opção **incorreta**.

- A** O poema estrutura-se em forma de diálogo, com base na antítese “cá” (v. 14 e 22) e “lá” (v. 4, 10, 16 e 20).
- B** **Canção do exílio** é um texto laudatório das belezas naturais de um ambiente — evocado como “Minha terra” — do qual o poeta se encontra distante.
- C** Faz-se presente, no texto de Gonçalves Dias, a função poética, manifestada, principalmente, pelo tratamento dado à linguagem.
- D** Nos versos 3-4 e 13-14, encontra-se uma construção comparativa, a qual se repete, implicitamente, nos versos de 5 a 8.
- E** Os versos 9-10 e 15-16, apesar de pontuados de maneira distinta, apresentam a idéia de que, à noite, o poeta costuma meditar e lembrar-se, saudosamente, de sua terra.

QUESTÃO 2

Com relação aos processos sintáticos utilizados no texto I, assinale a opção correta.

- A** Os versos de 5 a 8 estão interligados pelo processo sintático de subordinação.
- B** Os substantivos “palmeiras” (v.1) e “primores” (v.13) desempenham idêntica função sintática: a de predicativo do sujeito oracional.
- C** Há, entre os versos 2, 12, 18 e 24, duas figuras de linguagem recorrentes: o pleonasma e a personificação.
- D** Em ordem direta, o sentido dos versos 19 e 20 é: **Eu desejo que Deus não permita que eu morra sem que eu volte para a minha terra.**
- E** Em “Sem qu'inda aviste as palmeiras” (v.23), há hipérbole, marcada textualmente pelo apóstrofo.

Texto II – questões de 3 a 5

O planeta está de olho

1 Existem dezessete países no mundo considerados
“megadiversos” pela comunidade ambiental. São nações que reúnem em
seu território imensas variedades de espécies animais e vegetais.
4 Sozinhas, detêm 70% de toda a biodiversidade global. Normalmente, a
“megadiversidade” aparece em regiões de florestas tropicais úmidas. É
o caso de países como Colômbia, Peru, Indonésia e Malásia. Nenhum
7 deles, porém, chega perto do Brasil. O país abriga aproximadamente
20% de todas as espécies animais do planeta. A variedade da flora
também é impressionante. De cada cinco espécies vegetais do mundo,
10 uma está por aqui.

A explicação para tamanha abundância é simples: os 8,5 milhões
de quilômetros quadrados do território brasileiro englobam várias zonas
13 climáticas, entre elas a equatorial do Norte, a semi-árida do Nordeste e
a subtropical do Sul. A variação climática é a principal mola para as
diferenças ecológicas. O Brasil é dono de sete biomas (zonas
16 biogeográficas distintas), entre eles a maior planície inundável —
o Pantanal — e a maior floresta tropical úmida do mundo — a
Amazônia.

Veja *Ecologia*, dez./2002, p. 14 (com adaptações).

QUESTÃO 3

A partir das idéias e da estrutura do primeiro parágrafo do texto II, assinale a opção correta.

- A** A flexão verbal “detêm” (l.4) encontra-se no singular por se referir ao território dos países “megadiversos” (l.2).
- B** O trecho “toda a biodiversidade global” (l.4) equivale, sintática e semanticamente, a **toda biodiversidade globalizada**.
- C** Infere-se do texto que o Brasil abriga 20% de “70% de toda a biodiversidade global” (l.4).
- D** Na linha 7, a palavra “país”, por se referir ao Brasil, pode ser grafada com inicial maiúscula.
- E** A palavra “aqui” (l.10) refere-se aos países da América Latina, onde há flora e fauna exuberantes.

QUESTÃO 4

Considerando o texto II, assinale a opção correta.

- Ⓐ “Existem dezessete países no mundo” (l.1) e **Há 17 países mundiais** são estruturas intercambiáveis no contexto.
- Ⓑ As palavras “abundância”, “quilômetros”, “território”, “climáticas”, “árida”, “biogeográficas” e “ecológicas” estão grafadas com acento agudo porque são todas proparoxítonas.
- Ⓒ A expressão “entre elas” (l.13) pode ser substituída por **dentre elas**, sem prejuízo para a sintaxe ou para o sentido do texto.
- Ⓓ No trecho “a equatorial do Norte, a semi-árida do Nordeste e a subtropical do Sul” (l.13-14), as locuções adjetivas locativas, sublinhadas, podem ser corretamente substituídas por **nortista, nordestino e sulina**, respectivamente.
- Ⓔ Em “A variação climática é a principal mola para as diferenças ecológicas” (l.14-15), o vocábulo sublinhado está empregado em sentido conotativo.

QUESTÃO 5

Acerca da composição textual-discursiva do texto II, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ Associando o título ao conteúdo dos parágrafos, deduz-se que o texto está inconcluso.
- Ⓑ No texto, predomina a função fática da linguagem, com vistas a levar o leitor a um processo de conscientização política.
- Ⓒ O texto, ao apontar, no último período, relações de equivalência mediante o uso de parênteses ou travessões: “biomas (zonas biogeográficas distintas)”; “maior planície inundável — o Pantanal —” e “a maior floresta tropical úmida do mundo — a Amazônia”, evidencia a função metalingüística.
- Ⓓ Constata-se que o texto é eminentemente dissertativo, apesar de não apresentar, explicitamente, um fechamento para as idéias.
- Ⓔ Embora não apresente marcas formais de discurso direto, indicando interlocutores explícitos, o texto é uma mensagem que liga um emissor, o autor, a um receptor, o leitor.

QUESTÃO 6

1 A floresta Amazônica é a grande responsável por boa parte da
riqueza natural do país. Com 5,5 milhões de quilômetros quadrados,
2 possui nada menos do que um terço de todas as espécies vivas do
3 planeta. No rio Amazonas e em seus mais de mil afluentes, estima-se
4 que haja quinze vezes mais peixes que em todo o continente europeu.
Há estimativas que indicam existir mais de dez milhões de espécies
5 vivas em toda a floresta, mas o número real é incalculável. Por isso, ela
6 é considerada a grande “caixa-preta” da biodiversidade mundial.

7 Para se ter uma idéia do grau de desconhecimento sobre a
8 Amazônia, sua região mais rica em biodiversidade foi descoberta
9 recentemente. O Alto Juruá, no Acre, ostenta o saldo invejável de 616
10 espécies de aves, 50 de répteis, 300 de aranhas, 140 de sapos, 16 de
11 macacos, além de 1.620 de borboletas. Tudo isso em um ambiente já
12 alterado pelo homem.

13 O curioso é que, segundo os cientistas, foi exatamente a
14 ocupação humana que deu ao Alto Juruá a exuberância que exhibe hoje.
O desmatamento moderado para a criação de roçados e clareiras nos
15 seringais é semelhante à ação de pequenas devastações naturais, como
16 as tempestades. Espécies já estabelecidas e dominantes são abaladas e
17 cedem espaços a outras mais frágeis, que, sem esses minicataclismos,
18 não teriam condições de se impor e florescer.

Idem, ibidem, p. 16-8 (com adaptações).

Assinale a opção cuja reescrita mantém o sentido do fragmento indicado do texto acima e está corretamente grafada.

- Ⓐ “a grande (...) do país” (l.1-2): **a responsável por grande parte da boa riqueza natural do país.**
- Ⓑ “Por isso (...) mundial” (l.7-8): **Por isto, ela é considerada a grande caixa-de-surpresas da bio-diversidade mundial.**
- Ⓒ “uma idéia (...) recentemente” (l.9-11): **o grau de desconhecimento a respeito da Amazônia é tão grande, que sua região mais rica em biodiversidade foi descoberta recentemente.**
- Ⓓ “Tudo (...) homem” (l.13-14): **Tudo quanto o texto apresenta como riqueza natural só foi possível graças à um ambiente já alterado pelo homem.**
- Ⓔ “foi (...) hoje” (l.15-16): **foi exatamente por causa da curiosidade dos cientistas, que a ocupação humana do Alto Juruá se exhibe hoje.**

QUESTÃO 7

Assinale a opção cujo fragmento de texto está gramaticalmente **incorreto**.

- Ⓐ A floresta Amazônica, com cinco milhões e meio de quilômetros quadrados, é a grande responsável por parte considerável da riqueza natural do Brasil; possui nada menos que um terço de todas as espécies vivas do planeta.
- Ⓑ Há estimativas embora o número verdadeiro seja incalculável, da existência de mais de dez milhões de espécies vivos em toda a floresta; por exemplos: seiscentas e dezesseis espécies de aves, cinquenta de réptis e trezentos de aranhas.
- Ⓒ No rio Amazonas, incluindo também seus mais de mil afluentes, é estimada a existência de 15 vezes mais peixes do que em todo o continente europeu; por isso, essa Bacia é considerada a grande incógnita da biodiversidade mundial.
- Ⓓ Vivendo em um ambiente já alterado pelo homem, podem ser encontrados dezesseis tipos de macaco, cento e quarenta espécies de sapo, além de mil e seiscentas e vinte formas de borboleta.
- Ⓔ Pode-se comparar o desmatamento moderado, feito pelo homem para a criação de roçados e clareiras, nos seringais, à ação de pequenas devastações naturais, como as tempestades.

Um guia para quem quer denunciar crimes contra a natureza

1 Em parceria com a SOS Mata Atlântica, a maior entidade ambientalista do país, a revista **Veja**, em sua edição *online*, está oferecendo um roteiro para quem quer denunciar crimes contra a natureza. São endereços, telefones e páginas na Internet dos órgãos públicos ligados à preservação do meio ambiente, catalogados estado por estado. Trata-se da parte principal de um guia completo produzido pela SOS Mata Atlântica, que traz ainda explicações sobre a legislação ambiental e dados dos projetos realizados pela entidade.

Veja online, maio/2003 (com adaptações).

QUESTÃO 8

Com base na estruturação sintática dos períodos do texto III, assinale a opção correta.

- A A passagem “a maior entidade ambientalista do país” (l.1-2) refere-se à revista **Veja** e exerce a função sintática de aposto.
- B A flexão “está oferecendo” (l.3) é o núcleo do predicado nominal do primeiro período do texto.
- C O trecho “São endereços, telefones e páginas na Internet” (l.4-5) é um sintagma nominal, ligado, semântica e sintaticamente, a “roteiro” (l.3).
- D O sinal indicativo de crase empregado na linha 5 é dispensável, porque “meio ambiente” (l.5-6) é uma simples complementação do vocábulo antecedente.
- E O sujeito sintático de “Trata-se” (l.6), posposto ao predicado, é “da parte principal de um guia completo produzido pela SOS Mata Atlântica” (l.6-8).

QUESTÃO 9

Assinale a opção cuja reescritura do texto III mantém a progressão coerente das idéias do original e a pontuação correta.

- A A parte principal de um roteiro completo produzido pela revista **Veja**, *online*, em parceria com a SOS Mata Atlântica, traz explicações acerca da legislação ambiental e dados dos projetos realizados por essa entidade.
- B A revista **Veja**, em sua edição *online*, a maior entidade ambientalista do país, oferecerá um relatório, de quem comete crimes contra a natureza.
- C Um conjunto de endereços, telefones e páginas, na Internet, dos órgãos públicos ligados à preservação do meio ambiente, listados por estado, está sendo oferecido pela Mata Atlântica, a maior reserva natural do país.
- D Em parceria com a SOS Mata Atlântica, a revista **Veja** em sua edição *online*, está fazendo um roteiro aos que querem denunciar crimes perante a natureza: são endereços, telefones e páginas na Internet, dos órgãos públicos, ligados à preservação do meio ambiente, catalogados estadualmente.
- E Os endereços, telefones e páginas na Internet dos órgãos públicos, ligados à preservação do meio ambiente, catalogados por estado abrangido pela Mata Atlântica, apresentam ainda explicações sobre a legislação ambiental e dados estatais.

QUESTÃO 10

item	verbetes	definição
I	antípoda	▶ Maluco que acha que planta também sente dor, e por isso é contra qualquer tipo de poda.
II	cadeia alimentar	▶ Regime muito severo, em que o cara só pode comer algumas coisas e é forçado a obedecer isso cegamente. É uma verdadeira prisão. Os macrobióticos, os vegetarianos radicais e alguns ecologistas são adeptos da cadeia alimentar.
III	canto do cisne	▶ Nos lagos onde se criam patos, marrecos e cisnes, os últimos, muito esnobes, costumam ficar separados, em um canto de sombra que, por isso, é chamado de canto do cisne.
IV	excerto	▶ Aquilo que é errado, mas que já foi certo.
V	físico nuclear	▶ Corpo de arrasar. Mulher com um físico desses, por onde passa, deixa os homens arrebatados, a ponto de explodirem.
VI	gerúndio	▶ Alguém que a gente gerou. Sinônimo de filho.
VII	hidrogênio	▶ Como o próprio nome diz, “gênio das águas”. Entidade mitológica que habita os mares, rios e lagos, uma espécie de Iemanjá ou Yara do sexo masculino.
VIII	melódico	▶ Feito com mel, em vez de açúcar.
IX	micose	▶ Comportamento igual ao dos micos, aqueles macaquinhos pequenininhos que não param; ficam fazendo gracinha o tempo todo.
X	sacarina	▶ Mulher esperta, saca as coisas e, toda cheia de trejeitos, doce, convence a gente a fazer o que ela quer.

Mouzar Benedito. *Este livro é uma piada*. São Paulo: Abril (com adaptações).

Considerando os verbetes apresentados no texto acima, assinale a opção correta.

- A Como em um dicionário usual, os verbetes dos itens I, II, III e V estão escritos no registro padrão culto da língua escrita.
- B No item IV, a descrição do verbo é feita com base na história da língua portuguesa, uma vez que a palavra é derivada por sufixação.
- C No item VI, a palavra “gerúndio” está explicada em sua primeira concepção, o sentido mais usual, de nível denotativo.
- D Nos itens VII, VIII, IX e X, a estrutura das definições está feita em períodos simples, escritos em ordem direta.
- E Todos os verbetes têm em comum o fato de apresentarem falsas concepções, propostas a partir de idéias evocadas pela grafia de cada vocábulo, em um jogo irônico com a linguagem.

LINGUAGENS E CÓDIGOS – LITERATURA

Texto I – questões 11 e 17

O sol e o povo

O sol, do espaço Briaréu gigante,
P'ra escalar a montanha do infinito,
Banha em sangue as campinas do levante.

Então em meio dos Saará — o Egito
Humilde curva a frente e um grito errante
Vai despertar a Esfinge de granito.

O povo é como o sol! Da treva escura
Rompe um dia co'a destra iluminada,
Como o Lázaro, estala a sepultura!...

Oh! temei-vos da turba esfarrapada,
Que salva o berço à geração futura,
Que vinga a campa à geração passada.

Recife, 23 de junho de 1865.

Castro Alves. *Os escravos. In: Obra completa*
Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1976, p. 228.

QUESTÃO 11

Assinale a opção **incorreta** com relação às idéias do texto I.

- A Estruturalmente, o poema divide-se em duas metades; na primeira, o poeta cria as imagens que servem de base para a comparação desenvolvida na segunda.
- B O poeta destaca notadamente o aspecto violento da luz solar.
- C O povo, como turba esfarrapada, não tem força para enfrentar seus opressores.
- D As revoluções têm um duplo objetivo: o de assegurar um futuro melhor para as novas gerações e o de vingar os agravos perpetrados contra as gerações do passado.
- E Para escrever o seu texto, o poeta buscou inspiração em elementos mitológicos, geográficos, históricos e bíblicos.

QUESTÃO 12

Assinale a opção **incorreta** relativamente ao Romantismo brasileiro.

- A São características do Romantismo brasileiro: o nacionalismo, o historicismo, o subjetivismo e o indianismo.
- B O Romantismo brasileiro tem suas raízes na Europa, em particular na Alemanha, na Inglaterra, na França e em Portugal.
- C Alguns estudiosos agrupam os escritores românticos brasileiros em três gerações: a primeira, liderada por Gonçalves Dias e José de Alencar; a segunda, compreendendo poetas como Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu e Fagundes Varela; e a terceira, encabeçada por Castro Alves.
- D Uma das características dos escritores da última geração romântica é o seu interesse pelas questões político-sociais, em particular pela abolição e pela república.
- E Castro Alves era chamado de Poeta dos Escravos porque gostava de ler seus poemas em praça pública, onde podia ser ouvido pelos negros escravos.

Texto II – questões 13 e 14

Velhas árvores

- 1 Olha estas velhas árvores, mais belas,
Do que as árvores novas, mais amigas:
Tanto mais belas quanto mais antigas,
4 Vencedoras da idade e das procelas...

- O homem, a fera, e o inseto, à sombra delas
Vivem, livres de fomes e fadigas;
7 E em seus galhos abrigam-se as cantigas
E os amores das aves tagarelas.

- Não choremos, amigo, a mocidade!
10 Envelheçamos rindo! envelheçamos
Como as árvores fortes envelhecem:

- Na glória da alegria e da bondade,
13 Agasalhando os pássaros nos ramos,
Dando sombra e consolo aos que padecem!

Olavo Bilac. *Poesias. In: Obra reunida* Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996, p. 205.

QUESTÃO 13

A respeito das idéias do texto II, assinale a opção correta.

- A As árvores novas são mais belas e amigas que as antigas.
- B O homem e os animais vivem melhor à sombra das velhas árvores, porque elas lhes fornecem alimento para o corpo e para o espírito.
- C Ao afirmar que nos galhos das velhas árvores “abrigam-se as cantigas” (v.7), o poeta refere-se às crianças que gostam de brincar em cima das árvores.
- D Os homens devem chorar a efemeridade da juventude porque, com o passar dos anos, eles, como as velhas árvores, perdem a força física para enfrentar os percalços da vida.
- E Na última estrofe, o poeta aconselha os idosos a escolherem, para passar o tempo, uma atividade agradável como a criação de pássaros.

QUESTÃO 14

Assinale a opção **incorreta** referente ao texto II e ao Parnasianismo brasileiro.

- A O poema **Velhas árvores** é um texto eminentemente descritivo, sem qualquer implicação filosófica.
- B Considerando-se o conteúdo e a forma do texto bilaciano — soneto decassílabo —, é correto afirmar que o poema **Velhas árvores** está mais próximo da tradição poética em língua portuguesa do que do Parnasianismo ortodoxo.
- C A forma poética preferida dos poetas parnasianos era o soneto.
- D A chamada Trindade Parnasiana era formada por Alberto de Oliveira, Raimundo Correia e Olavo Bilac.
- E Apesar de ter surgido na França, e de se ter espalhado por outros países, foi no Brasil que o Parnasianismo obteve maior prestígio e teve a sua expressão mais acabada.

QUESTÃO 15

A respeito do romance **Lucíola**, de José de Alencar, assinale a opção correta.

- A** Em **Lucíola**, o autor aborda o tema da cortesã de bom coração, já tratado na literatura, em particular em **A Dama das Camélias**, de Alexandre Dumas Filho, texto com que o romance do escritor brasileiro é freqüentemente associado.
- B** O tratamento dado por José de Alencar à natureza e ao tema da prostituição permite classificar **Lucíola** como um romance realista.
- C** O título **Lucíola** é um anagrama parcial de Lúcia da Glória, o verdadeiro nome da heroína do romance de José de Alencar.
- D** No final da narrativa, **Lucíola** casou-se com Paulo, narrador e herói do romance, com quem foi muito feliz.
- E** Na organização que fez de sua obra ficcional, José de Alencar listou **Lucíola** como um romance histórico, ao lado de **O guarani**, de **As Minas de Prata** e de **Guerra dos Mascates**.

QUESTÃO 16

No que se refere a **Memórias Póstumas de Brás Cubas** e ao Realismo e Naturalismo brasileiros, assinale a opção **incorreta**.

- A** Publicado em livro em 1881, o romance **Memórias Póstumas de Brás Cubas** assinala o advento do Realismo no Brasil.
- B** Em **Memórias Póstumas de Brás Cubas**, o narrador, propenso ao pensamento abstrato, desenvolve idéias filosóficas, expressas, por exemplo, na teoria do humanitismo.
- C** A história de Brás Cubas é narrada por Quincas Borba, que será, posteriormente, o herói do terceiro romance da fase realista de Machado de Assis.
- D** Enquanto o Realismo visava reproduzir fielmente a realidade por meio da imitação, o Naturalismo buscava fazê-lo unindo a ciência à arte.
- E** Tematicamente, o objetivo dos escritores naturalistas era retratar os dramas cotidianos da burguesia do século XIX, assim como a exploração das classes mais humildes pela ganância capitalista de lucro.

Texto III – questões 17 e 18**Vitalização**

Há uma irradiação larga e opulentíssima nos ares.

O esbraseamento do sol do fim da tarde dá fortes verberações quentes à paisagem, que resplandece, e de cuja vegetação estuante de calor parecem rebentar as raízes túmidas de seiva como veias imensas latejando de sangue oxigenado e vivo.

Nessa elaboração enorme da Terra que procria e fecunda, na gestação desses mundos que, como astros, gravitam talvez em cada grão de areia, pululando e vibrando, a Natureza é como uma grande força animada e palpitante dando entendimento e sentimento à Matéria e fazendo estacar a vida no profundo ocaso da Morte.

E daí a pouco, a Lua, através das matas do vale, anelante e álgida, surgirá, rasgará d'alto as nuvens no céu, acordando os aromas adormecidos, cristalizada, vagarosa e tristemente, como uma dor que gelou...

Cruz e Sousa. *Missal*. In: *Obra completa*. 8.ª ed. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1961, p. 413.

QUESTÃO 17

Considerando o conteúdo dos textos I e III, assinale a opção correta.

- A** O texto III, de Cruz e Sousa, é predominantemente narrativo.
- B** O texto III pode ser visto como um quadro literário da aurora nos trópicos.
- C** Por ser um texto simbolista, não há, no texto III, qualquer marca de cunho cientificista.
- D** Como no poema de Castro Alves, texto I, em Cruz e Sousa, texto III, o Sol aparece como uma força capaz de promover transformações.
- E** No texto III, a visão da Lua proporciona ao poeta sentimentos de euforia e bem-estar.

QUESTÃO 18

Assinale a opção correta concernente ao texto III e ao Simbolismo brasileiro.

- A** O Simbolismo brasileiro teve grande prestígio na época em que surgiu, tendo desabrochado plenamente entre o Parnasianismo e o Modernismo.
- B** Os simbolistas, como os parnasianos, afastaram-se freqüentemente da realidade nacional, indo buscar inspiração em motivos estrangeiros, exóticos e transcendentais.
- C** O Decadismo ou Decadentismo, movimento que sucedeu ao Parnasianismo e precedeu ao Simbolismo, pregava a anarquia e a decadência dos costumes, nada tendo a ver, por conseguinte, com o positivismo parnasiano e muito menos com a busca pela espiritualidade dos simbolistas.
- D** O poema em prosa foi muito praticado por Cruz e Sousa, que compôs, além de **Missal**, mais dois livros desse tipo de texto: **Broquéis** e **Faróis**.
- E** A presença de iniciais maiúsculas em muitos vocábulos dos textos simbolistas justifica-se pelas regras de ortografia existentes na época.

Anoitecer

A Dolores

1 É a hora em que o sino toca,
mas aqui não há sinos;
há somente buzinas,
4 sirenes roucas, apitos
afritos, pungentes, trágicos,
uivando escuro segredo;
7 desta hora tenho medo.

É a hora em que o pássaro volta,
mas de há muito não há pássaros;
10 só multidões compactas
escorrendo exaustas
como espesso óleo
13 que impregna o lajedo;
desta hora tenho medo.

É a hora do descanso,
16 mas o descanso vem tarde,
o corpo não pede sono,
depois de tanto rodar;
19 pede paz — morte — mergulho
no poço mais ermo e quedo;
desta hora tenho medo.

22 Hora de delicadeza,
gasalho, sombra, silêncio.
Haverá disso no mundo?
25 É antes a hora dos corvos,
bicando em mim, meu passado,
meu futuro, meu degredo;
28 desta hora, sim, tenho medo.

Carlos Drummond de Andrade. *A rosa do povo*.
Rio de Janeiro: José Aguilar, 1973, p. 142-3.

Quanto ao conteúdo do texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- A Ao afirmar “É a hora em que o sino toca” (v.1), “É a hora em que o pássaro volta” (v.8) e “É a hora do descanso” (v.15), o poeta alude a experiências agradáveis vivenciadas por ele no passado.
- B O poeta tem uma visão pessimista da existência humana.
- C O poeta de **Anoitecer** é um indivíduo estressado pela vida urbana.
- D Em **Anoitecer**, o poeta enfoca a passagem progressiva do dia, passagem essa que, metaforicamente, simboliza a vida do homem.
- E Por sentir que não há mais lugar no mundo para a delicadeza, o gasalho, a sombra e o silêncio, o poeta aceita, com resignação, a sua morte.

QUESTÃO 20

Assinale a opção correta quanto à obra de Carlos Drummond de Andrade e ao Modernismo brasileiro.

- A Porque o Modernismo brasileiro foi um movimento de cunho nacionalista, muito contribuíram para a sua estética o Futurismo e o Surrealismo europeus.
- B A Semana de Arte Moderna ocorreu em 1922, em São Paulo, porque os curadores do Teatro Municipal do Rio de Janeiro se recusaram a ceder o teatro para a sua realização na então capital federal.
- C O romance regionalista da década de trinta aproveitou, sobretudo, os aspectos pitorescos e folclóricos do Nordeste brasileiro.
- D Uma das características da segunda fase da obra poética de Drummond de Andrade é a união do lirismo à crítica político-social, do que são exemplos os livros **Sentimento do Mundo**, **José** e **A Rosa do Povo**.
- E Publicado em 1930, o livro **Alguma Poesia**, de Carlos Drummond de Andrade, é considerado um marco da primeira geração modernista no Brasil.

LINGUAGENS E CÓDIGOS – LÍNGUA ESTRANGEIRA

ATENÇÃO! Você encontrará a seguir dois conjuntos de questões numeradas de **21 a 30**. O primeiro refere-se às questões de Inglês e o segundo, às questões de Espanhol. Escolha apenas um deles para resolver e marque, no campo adequado na **folha de respostas**, a sua opção de língua estrangeira.

INGLÊS

Texto I – questões 21 e 22

1 Science and technical students will notice that written
scientific English is often in indirect speech, often in the
passive voice and always impersonal in tone. If you are in the
4 laboratory and your supervisor asks you “What are you doing
in this experiment?”, you naturally answer in direct speech, in
the first person, “I am analysing this white substance”. But if
7 you are writing your notes on the experiment, or writing a
lecture or paper for a learned society or a scientific journal,
you will write: “The substance was analysed”. Or perhaps:
10 “Upon analysis it was found that the white substance
consisted of a mixture of lead and barium sulphates”. You
will never read in an English scientific report: “I noticed”,
13 “we calculated” or “you will observe that (...)”. An
impersonal form is always used.

H. F. Brook and H. Ross. *English as a foreign language for science students*. Heinemann Educational Books Ltd., p.155 (with adaptations).

QUESTÃO 21

Com base no texto I, assinale a opção **incorreta** relativa às características dos textos científicos em língua inglesa.

- A O uso da linguagem impessoal é raro.
- B Os textos não devem apresentar tratamento personificado.
- C Em geral, o texto científico aparece na forma passiva.
- D Os textos raramente são escritos na forma do discurso direto.
- E A redação científica apresenta, pelo menos, três peculiaridades.

QUESTÃO 22

Considerando o texto I, julgue os itens a seguir.

- I “asks” (l.4) é uma forma de plural.
- II “answer” (l.5) é um substantivo.
- III “your” (l.7) refere-se ao leitor.
- IV A expressão “Upon analysis it was found” (l.10) significa **Upon analysis people found**.
- V No texto, a expressão “You will never read” (l.11-12) pode ser corretamente substituída no texto por **You would never have read**.

Estão certos apenas os itens

- A I e IV.
- B I e V.
- C II e III.
- D II e V.
- E III e IV.

Texto II – questões de 23 a 27

Our food

Eat to live, not live to eat.

1 Food is essential to life. The tissues of the body have
to be built up and repaired. The temperature of the body has
to be maintained at a constant level. Energy must be supplied
4 to enable movements of the body processes in the brain
to take place. A knowledge of the scientific principles
underlying the choice of food is valuable.

7 A sixty-kilo man leading a moderately active life needs
about 3,000 calories a day to keep his body working
efficiently without living on his own fat and reducing his
10 weight. Theoretically all these calories can be supplied from
carbohydrates and fats, but no one can live long without some
protein.

13 In order to get energy out of food a process of
digestion must take place; the food must be oxidized
eventually to carbon dioxide and water. The digestive process
16 begins in the mouth; food is then converted into soluble forms
so that it can pass through the wall of the intestine and so into
the blood. Carbohydrates are mainly converted into soluble
19 glucose. The blood can thus carry this source of energy to any
part of the body which requires fuel, for example, to help the
growth or repair of tissues and to provide energy for muscles.
22 Finally, the unwanted products in the body must be excreted.

Idem, ibidem (with adaptations).

QUESTÃO 23

Assinale a opção correta de acordo com o texto II.

- A O processo digestivo tem início no intestino delgado e é completado no intestino grosso.
- B O alimento é essencial para a manutenção dos tecidos do corpo humano.
- C A temperatura do corpo humano não varia.
- D Os movimentos do corpo fornecem energia.
- E Os produtos indesejáveis presentes no corpo humano são nele transformados para a produção de energia.

QUESTÃO 24

De acordo com o texto II,

- A todo ser humano necessita de cerca de 3.000 calorias a cada vinte e quatro horas.
- B é inútil conhecer os princípios de funcionamento do processo digestivo.
- C as gorduras são a principal fonte de energia para o funcionamento do corpo.
- D as proteínas são desnecessárias para o funcionamento do corpo humano.
- E os carboidratos e as gorduras são fontes de energia.

QUESTÃO 25

Com base no texto II, é correto concluir que

- A o alimento passa diretamente do estômago para o sangue.
- B as paredes do intestino impedem a passagem das formas solúveis para o sangue.
- C as proteínas são transformadas em glicose solúvel.
- D os carboidratos participam do processo de regeneração de tecidos.
- E os movimentos musculares independem da digestão de substâncias como os carboidratos.

QUESTÃO 26

Assinale a opção que corresponde ao significado da frase “Eat to live, not live to eat”, colocada abaixo do título do texto II.

- A Comer é fundamental para a vida, assim como viver para comer.
- B Coma apenas para sobreviver, mas não sobreviva para comer.
- C Comida para a vida, viva para a comida.
- D Coma para viver, não viva para comer.
- E O alimento da vida, não a vida do alimento.

QUESTÃO 27

De acordo com a utilização dos vocábulos no texto II, assinale a opção correta.

- A “tissues” (l.1) significa **tecidos**.
- B “weight” (l.10) significa **altura**.
- C “supplied” (l.10) significa **suprimidos**.
- D “In order to” (l.13) significa **Em ordem para**.
- E “unwanted” (l.22) significa **procurado**.

Texto III – questões de 28 a 30

1 Culture shock can be an excellent lesson in relative value and in understanding human differences. The reason culture shock occurs is that we are not prepared for these 4 differences. Because of the way we are taught our culture, we are all ethnocentric. This term comes from the Greek root *ethnos*, meaning a people or a group. Thus, it refers to the fact 7 that our outlook or world view is centered on our own way of life. Ethnocentrism is the belief that one’s own patterns of behavior are the best: the most natural, beautiful, right, or 10 important. Therefore, other people, to the extent that they live differently, live by standards that are inhuman, irrational, unnatural, or wrong.

13 Ethnocentrism is the view that one’s own culture is better than others; it is the way all people feel about themselves as compared to outsiders. There is no one in our 16 society who is not ethnocentric to some degree, no matter how liberal and open-minded he or she might claim to be. People will always find some aspect of another culture distasteful, be 19 it sexual practices, a way of treating friends or relatives, or simply a food that they cannot manage to get down with a smile. This is not something we should be ashamed of, 22 because it is a natural outcome of growing up in any society. However, it is something we should constantly be aware of, so 25 that when we are tempted to make value judgments about another way of life, we can look at the situation objectively and take our bias¹ into account.

¹ bias – preconceito

B. Wegman. *Mosaic one — a reading skills book*. Knezevic: McGraw-Hill. (with adaptations).

QUESTÃO 28

De acordo com o texto III, é correto afirmar que

- A aprendemos que a cultura alheia é sempre superior à nossa.
- B a nossa cultura nos prepara para aceitar culturas diferentes da nossa.
- C a humanidade é etnocêntrica em termos culturais.
- D as diferenças humanas não causam choque cultural.
- E os estrangeiros são desumanos, irracionais, artificiais ou errados.

QUESTÃO 29

Acerca do tema tratado no texto III, julgue os itens a seguir.

- I O etnocentrismo, geralmente, é carregado de preconceitos.
- II A nossa culinária é, efetivamente, superior à de outros povos.
- III O grau de etnocentrismo varia, mas todos somos etnocêntricos.
- IV Deveríamos nos envergonhar por não sermos capazes de compreender outras culturas.
- V O julgamento de valor que fazemos de outros povos está sempre correto.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B I e III.
- C II e V.
- D III e IV.
- E IV e V.

QUESTÃO 30

No texto III,

- A “Therefore” (l.10) significa **by the way**.
- B “people” (l.14) é uma forma de singular.
- C “open-minded” (l.17) é o antônimo de **narrow-minded**.
- D “should” (l.21) pode ser corretamente substituído por **must**.
- E “because” (l.22) pode ser corretamente substituído por **why**.

Texto I – questões de 21 a 24

Colores y sabores

1 El cambio de estación impone nuevos hábitos alimenticios.

4 Cargadas de fibra, carbohidratos, azúcares naturales y todo tipo de vitaminas, las frutas son parte imprescindible de una dieta saludable. Nunca como en verano esta sugerencia suena a música para el estómago. Entre el bochorno y la sed
7 inherentes a los días estivales, el organismo suele reclamar algo fresco en lugar de una de las habituales golosinas procesadas que tanto daño hacen a la silueta.

10 La novedad de la estación veraniega es el mango-papaya. Aunque el nombre podría remitir a un injerto de dudoso sabor, lo cierto es que la denominación alude
13 simplemente a las generosas dimensiones de la variedad “Edward”, que en sus espécimes más suculentos alcanza las medidas de una papaya, digamos, modesta. Si algún comensal
16 se sintiera abrumado por la aparatosa presencia de un “Edward” en su mesa, siempre le queda la opción *criolla* y la colorida “Hayde” o mango rojo. Aunque por sus altos
19 índices de carbohidrato y glucosa, el mango es una de las pocas frutas proscritas de los regímenes para bajar de peso, una pequeña ración como parte de una ensalada mixta no
22 acarrea consecuencias mayores en la zona abdominal y suministra invalorable dosis de vitaminas A y C.

25 Lo mismo ocurre con la uva. Reina del verano por sus innumerables presentaciones y su efecto refrescante, no es vista con buenos ojos por quienes están peleados con la balanza. La dosis sugerida por los especialistas es de quince
28 unidades si se trata de uvas chicas, o diez si son grandes. Ni mucho, ni poco, ni para volverse loco, pero digamos lo suficiente para calmar el antojo. La ventaja con las uvas,
31 además de sus propiedades digestivas, es que resulta prácticamente imposible aburrirse de ellas: un día borgoña, otro cardenal, al siguiente italia, luego sultanita sin pepa y así
34 hasta que llegue abril y los frutos de la parra comiencen a ralear.

Entre los clásicos de la estación de calor, la sandía
37 llega libre de calorías, colesterol, grasas y demás enemigos de la cintura. Compuesta mayormente de líquido, esta fruta es de las pocas que mantiene una única presentación y no suele
40 requerir mayores destrezas a la hora de elegir.

La cocona, junto con la cada vez más popular carambola, son una importante fuente de vitamina C y se
43 consumen fundamentalmente en jugos, pero las particularidades de su sabor — ácido y muy cítrico — se aprecian mejor en ensaladas.

46 En fin, la próxima vez que piense en un postre, recuerde que las frutas no sólo tienen bajas calorías y aportan gran cantidad de nutrientes al organismo, sino que además sus
49 sabores son tan variados y sus posibilidades de preparación tan amplias, que insistir con las consabidas tortas ya resulta una negligencia.

El Comercio, Somos, año X, 835 (adaptado).

QUESTÃO 21

De acordo com o texto I, é **incorreto** afirmar que

- A o verão favorece o consumo de algumas frutas como a manga e a laranja.
- B o nosso organismo, no verão, está mais predisposto ao consumo de frutas em vez de doces.
- C o consumidor, na época estival, tem ao seu dispor três tipos de manga.
- D existe, no verão, também a manga vermelha.
- E o consumo de manga deve estar limitado a pequenas quantidades para quem deseja emagrecer.

QUESTÃO 22

Com relação ao texto I, assinale a opção **incorreta**.

- A No verão, aparece a manga “Edward”, que é, além de gostosa, maior que a manga de outras variedades.
- B A uva é a rainha do verão.
- C Os especialistas recomendam ingerir, a quem deve cuidar do peso, somente dez uvas grandes ao dia.
- D Somente em abril diminui a oferta de uvas.
- E Existem, no verão, cinco tipos diferentes de uva.

QUESTÃO 23

Considerando o texto I, é correto afirmar que

- A “suele” (l.7) equivale a **prefere** em português.
- B “queda” (l.17) equivale a **resta** em português.
- C “*criolla*” (l.17) significa **escura** em português.
- D “o” (l.18) funciona como artigo neutro em espanhol.
- E “antojo” (l.30) equivale a **fome** em português.

QUESTÃO 24

O texto I

- I recomenda, aos que desejam emagrecer, o livre consumo de frutas.
- II lembra ao consumidor que pessoas com excesso de peso não precisam se preocupar com o consumo de pêssego como sobremesa.
- III indica que a melhor hora de se consumir fruta é no café da manhã.
- IV menciona que, entre as frutas de verão, há uma que não oferece nenhuma dificuldade de escolha para o consumidor porque não há diferentes variedades da mesma.
- V mostra que, no verão, para sobremesa, é negligência insistir no consumo de bolos.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B I e IV.
- C II e III.
- D III e V.
- E IV e V.

Texto II – questões de 25 a 27

1 Hay personas que disfrutan cada instante de un viaje
en avión, desde que pisan las escaleras hasta que se bajan.
Hay otros, en cambio, que ni lo sienten. Caen en tan profundo
4 letargo apenas se abrochan el cinturón y solo abren los ojos
para recoger su equipaje. Sin embargo, también están los que
padecen minuto a minuto, ya sea por malestares físicos o por
7 ansiedades propias de una situación tan ajena a su control.
Para estos últimos, mientras no se invente la anhelada
máquina de teletransportación, existen algunos recursos
10 sencillos que podrían hacerles más llevadero el trance. En
principio, evitar las comidas pesadas antes y durante el vuelo
pues debido a las condiciones de presión de la cabina, el
13 aparato estomacal suele responder de manera muy particular
a miles de metros de altura. Asimismo, los usuarios de lentes
de contacto la pasarán mejor si tienen a mano gotas
16 artificiales para contrarrestar la sequedad del ambiente. Y,
contrariamente a los consejos que habitualmente se suele dar
a los que sufren pánico aéreo, nada de recurrir a la botella
19 para aplacar la angustia: el efecto del alcohol suele ser
directamente proporcional a la elevación del avión. Lo mejor
es pedir una infusión relajante. Otro detalle que puede
22 favorecer un viaje feliz es llegar con la debida anticipación al
aeropuerto para evitar contratiempos de último minuto que
solo contribuyen a crispar los nervios.

El Comercio. Somos, año XV, n.º 791 (adaptado).

QUESTÃO 25

Menciona-se, no texto II, a existência de pessoas que

- I adoram voar.
- II dormem durante todo o voo.
- III sofrem a viagem toda.
- IV detestam apertar o cinto quando viajam de avião.
- V estão aguardando que seja inventado um aparelho de teletransporte.

A quantidade de itens certos é igual a

- A** 1. **B** 2. **C** 3. **D** 4. **E** 5.

QUESTÃO 26

Com referência às palavras ou expressões do texto II, assinale a opção correta.

- A** “desde que (...) hasta que” (l.2) faz parte de uma oração causal.
- B** “en cambio” (l.3) expressa conclusão.
- C** “ni” (l.3) é usado para expressar concessão.
- D** “apenas” (l.4) é uma expressão temporal.
- E** “se” (l.4) expressa condição.

QUESTÃO 27

De acordo com o texto II, os recursos para tornar mais agradável a viagem de avião incluem

- A** não ingerir bebidas alcoólicas.
- B** não usar roupa justa.
- C** comer pouco.
- D** não tomar nenhum chá.
- E** relaxar ao máximo.

Texto III – questões de 28 a 30

1 Aunque ya lo habían advertido sobre las alfombras
peludas y las telas con exceso de pelusa, hasta ahora nadie
había reparado en los aparentemente inofensivos ositos de
4 peluche. Dada su demanda entre el público infantil estos
primorosos juguetes se han convertido en accesorios casi
ubicuos de consultorios pediátricos y centros de salud infantil.
7 Sin embargo, pronto podrían verse desplazados por muñecas
de trapo o cualquier semejante de material duro o tela lisa.
Ocurre que un grupo de especialistas ha comprobado que un
10 noventa por ciento de los muñecos de peluche — no sólo
ositos, ciertamente — alberga en el pelamen cifras
significativas de bacterias, además de presentar serias
13 dificultades de desinfección y una alarmante tendencia a
volver a contaminarse prontamente. Al respecto, explicaron
que son muy elevadas las probabilidades de que algún infante
16 tratado por una enfermedad infecciosa, de aquellas que causan
diarrea por ejemplo, se llevara el juguete a la boca
impregnándolo de patógenos que podrían contagiar al
19 próximo paciente. Todo esto pues justifica que los
investigadores no dudaran en colocarles a los peluches la
descalificadora etiqueta de “agentes de propagación de
22 infecciones” y en exigir que esos doctores los pusieran patitas
en la calle.

El Comercio. Somos, año XV, n.º 791 (adaptado).

QUESTÃO 28

Mencionado no texto III, o problema de altos índices de contaminação **não** está relacionado a

- A** ursos de pelúcia.
- B** tapetes felpudos.
- C** pinturas.
- D** bonecos de pelúcia.
- E** consultórios pediátricos.

QUESTÃO 29

Assinale a opção que apresenta a associação correta entre uma expressão ou palavra do texto III e seu significado em português ou sua função gramatical.

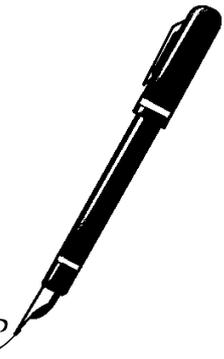
- A** “hasta” (l.2) – mesmo
- B** “Sin embargo” (l.7) – porém
- C** “además de” (l.12) – mesmo que
- D** “Al respecto” (l.14) – Com todo respeito
- E** “los” (l.22) – artigo masculino plural

QUESTÃO 30

De acordo com o texto III, os especialistas

- A** recomendam que sejam retirados livros e revistas de historinhas infantis de consultórios pediátricos.
- B** orientam os pais para que as crianças brinquem com seus próprios brinquedos a fim de evitar contaminação.
- C** advertem que é muito fácil que uma criança se contagie brincando em um consultório pediátrico.
- D** declaram que brinquedos feitos de material duro são vetores de infecções.
- E** vêm denunciando, há muito tempo, as fábricas de brinquedos infantis por utilizarem materiais inadequados.

Prova de Redação em Língua Portuguesa



Na prova a seguir, que vale cinco pontos, faça o que se pede, usando a página correspondente do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DE REDAÇÃO, nos locais apropriados, pois não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido. Utilize, no mínimo, vinte e, no máximo, trinta linhas. Qualquer prova com extensão aquém da mínima de vinte linhas será apenada, e qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de trinta linhas será desconsiderado.

ATENÇÃO! Na FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO, identifique-se apenas no cabeçalho, pois não serão avaliadas provas que tenham qualquer marca identificadora fora do local apropriado.

Leia os textos abaixo.

Nos últimos anos, duas notícias deram novo alento à conservação da Amazônia brasileira.

O Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM) foi inaugurado: um megaprojeto de 1,4 bilhão de dólares que permite ao governo ver o que acontece em 5,2 milhões de quilômetros quadrados da Terra, área equivalente a mais da metade da Europa. Até então, toda essa vastidão estava relegada à própria sorte. Com esse sistema, composto por aviões, plataformas de coleta de dados por satélite, postos de coleta e análise da água, radares fixos e móveis, tudo interligado por satélites, acredita-se que será possível ouvir cada árvore que cai na floresta.

A outra boa novidade é a inclusão do mogno entre as espécies protegidas pela Convenção Internacional Sobre as Espécies Ameaçadas da Flora e da Fauna Selvagem (CITES), o que exige maior fiscalização sobre a extração dessa árvore de madeira nobre e dificulta a comercialização internacional de madeira cortada de forma irregular. Os ecologistas esperam que as duas medidas tornem coisa do passado o corte irregular de árvores e as queimadas clandestinas na Amazônia.

Natasha Madov. *Veja Ecologia*, dez./2002, p. 24 (com adaptações).

A árvore da serra

— As árvores, meu filho, não têm alma!
E esta árvore me serve de empecilho...
É preciso cortá-la, pois, meu filho,
Para que eu tenha uma velhice calma!

— Meu pai, por que sua ira não se acalma?!
Não vê que em tudo existe o mesmo brilho?!
Deus pôs alma nos cedros... no junquilha...
Esta árvore, meu pai, possui minha alma!...

Augusto dos Anjos. *Obra completa*, p. 272.

Geléia geral

O poeta desfolha a bandeira
E a manhã tropical se inicia
Resplendente, candente, fagueira,
Num calor girassol com alegria
Na geléia geral brasileira
Que o Jornal do Brasil anuncia

É bumba-iê-iê-boi
Ano que vem, mês que foi
É bumba-iê-iê-iê
É a mesma dança, meu boi.

Alegria é a prova dos nove,
A tristeza teu porto seguro
Minha terra onde o sol é mais limpo
Em Mangueira, onde o samba é mais puro
Tumbadora na selva selvagem
Pindorama: país do futuro.

É bumba-iê-iê-boi
Ano que vem, mês que foi
É bumba-iê-iê-iê
É a mesma dança, meu boi.

Gilberto Gil e Torquato Neto, maio/1968 (com adaptações).

Considerando que as idéias apresentadas acima e nos textos da prova objetiva têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo, posicionando-se acerca do seguinte tema:

AMAZÔNIA: ESPERANÇA DO MUNDO, RESPONSABILIDADE DO BRASIL.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	